

Técnicas de Desenvolvimento de Algoritmos (parte 3)

Prof. Marcelo Rosa

Algoritmos e Estrutura de Dados 2 (AE43CP)
Engenharia de Computação
Departamento Acadêmico de Informática (Dainf)
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Campus Pato Branco

1 Ideia geral

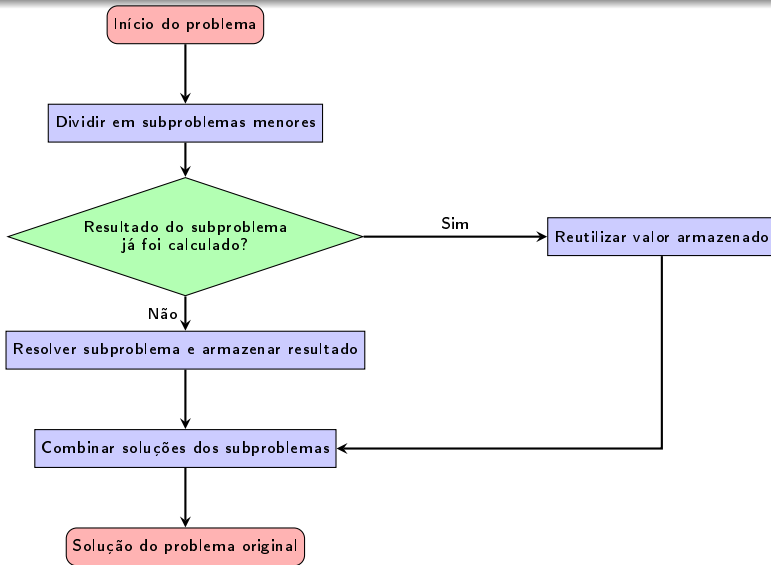
2 Exemplo

- Número de Fibonacci

- Constrói a solução para um problema gerando subproblemas menores, resolvendo-os e combinando as soluções (divisão e conquista).
 - No entanto, **só resolve um subproblema se já não o tiver resolvido antes.**
- Usamos uma “tabela” (**memória extra**) para armazenar o resultado do que já foi resolvido.
- **O ponto é:** não resolva o mesmo subproblema mais de uma vez!

Programação dinâmica

Ideia geral



1 Ideia geral

2 Exemplo

- Número de Fibonacci

1 Ideia geral

2 Exemplo

- Número de Fibonacci

Problema: Número de Fibonacci

Dado um número inteiro $n \geq 0$, encontrar F_n tal que

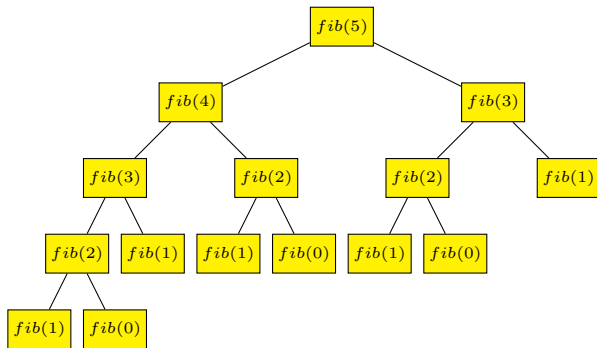
$$F_n = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 1 & \text{se } n = 1 \\ F_{n-1} + F_{n-2} & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$

- A sequência é 0, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55,

Programação dinâmica

Número de Fibonacci

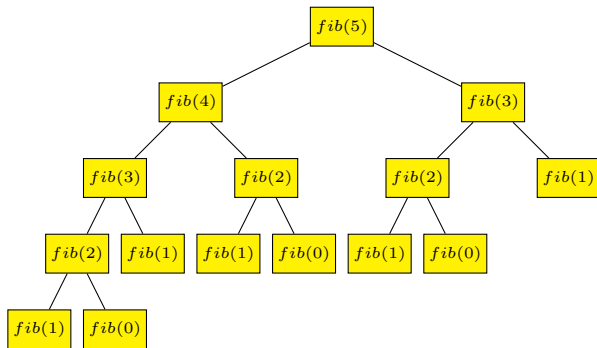
```
1: function fib( $n$ )  
2:   if  $n \leq 0$  then  
3:     return 0  
4:   else if  $n = 1$  then  
5:     return 1  
6:   else  
7:     return fib( $n - 1$ ) + fib( $n - 2$ )  
8:   end if  
9: end function
```



Programação dinâmica

Número de Fibonacci

```
1: function fib( $n$ )  
2:   if  $n \leq 0$  then  
3:     return 0  
4:   else if  $n = 1$  then  
5:     return 1  
6:   else  
7:     return fib( $n - 1$ ) + fib( $n - 2$ )  
8:   end if  
9: end function
```



Observações

- Só existem $n + 1$ subproblemas a serem resolvidos: $n, n - 1, n - 2, \dots, 2, 1, 0$
- Cada subproblema é totalmente descrito por um valor $0 \leq i \leq n$.
 - Logo, um vetor de tamanho $n + 1$ poderia armazenar esses resultados

Programação dinâmica

Número de Fibonacci: *Top-Down*

```
1: function Fib-TopDown( $n$ )
2:   Criar um vetor global  $F[0..n]$ 
3:    $F[0] \leftarrow 0$ ;
4:    $F[1] \leftarrow 1$ ;
5:   for  $i = 2$  até  $n$ , incrementado do
6:      $F[i] \leftarrow -1$ 
7:   end for
8:   return FibRecursivo-TopDown( $n$ )
9: end function

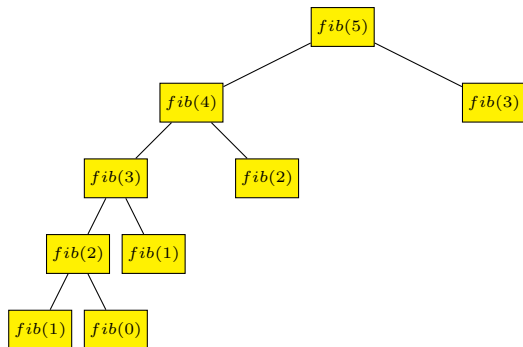
1: function FibRecursivo-TopDown( $n$ )
2:   if  $F[n] = -1$  then
3:      $F[n] \leftarrow \text{FibRecursivo-TopDown}(n - 1) +$ 
      FibRecursivo-TopDown( $n - 2$ )
4:   end if
5:   return  $F[n]$ 
6: end function
```

Programação dinâmica

Número de Fibonacci: *Top-Down*

```
1: function Fib-TopDown( $n$ )
2:   Criar um vetor global  $F[0..n]$ 
3:    $F[0] \leftarrow 0$ ;
4:    $F[1] \leftarrow 1$ ;
5:   for  $i = 2$  até  $n$ , incrementado do
6:      $F[i] \leftarrow -1$ 
7:   end for
8:   return FibRecursivo-TopDown( $n$ )
9: end function

1: function FibRecursivo-TopDown( $n$ )
2:   if  $F[n] = -1$  then
3:      $F[n] \leftarrow \text{FibRecursivo-TopDown}(n - 1) +$ 
      FibRecursivo-TopDown( $n - 2$ )
4:   end if
5:   return  $F[n]$ 
6: end function
```

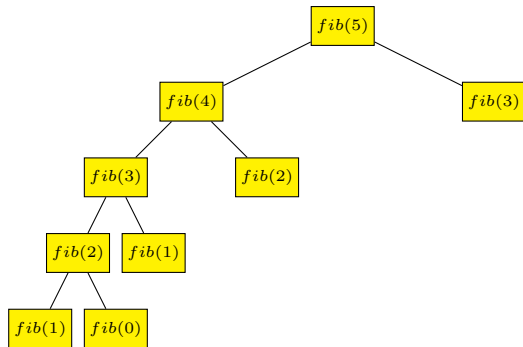


Programação dinâmica

Número de Fibonacci: *Top-Down*

```
1: function Fib-TopDown( $n$ )
2:   Criar um vetor global  $F[0..n]$ 
3:    $F[0] \leftarrow 0$ ;
4:    $F[1] \leftarrow 1$ ;
5:   for  $i = 2$  até  $n$ , incrementado do
6:      $F[i] \leftarrow -1$ 
7:   end for
8:   return FibRecursivo-TopDown( $n$ )
9: end function

1: function FibRecursivo-TopDown( $n$ )
2:   if  $F[n] = -1$  then
3:      $F[n] \leftarrow \text{FibRecursivo-TopDown}(n-1) +$ 
       FibRecursivo-TopDown( $n-2$ )
4:   end if
5:   return  $F[n]$ 
6: end function
```



Perceba que cada um dos subproblemas é resolvido somente uma vez durante a execução de FibRecursivo-TopDown; todas as operações realizadas levam tempo constante; e que existem n subproblemas (calcular F_1, F_2, \dots, F_n). Assim, o tempo de execução de Fib-TopDown é claramente $O(n)$. Isso também pode ser observado pela árvore de recursão.

```
1: function Fib-BottomUp( $n$ )
2:   if  $n < 0$  then
3:     return 0
4:   end if
5:   Seja  $F[0..n]$  um vetor de tamanho  $n$ 
6:    $F[0] \leftarrow 0$ ;
7:    $F[1] \leftarrow 1$ ;
8:   for  $i = 2$  até  $n$ , incrementado do
9:      $F[i] \leftarrow F[i - 1] + F[i - 2]$ 
10:  end for
11:  return  $F[n]$ 
12: end function
```

```
1: function Fib-BottomUp( $n$ )
2:   if  $n < 0$  then
3:     return 0
4:   end if
5:   Seja  $F[0..n]$  um vetor de tamanho  $n$ 
6:    $F[0] \leftarrow 0$ ;
7:    $F[1] \leftarrow 1$ ;
8:   for  $i = 2$  até  $n$ , incrementado do
9:      $F[i] \leftarrow F[i - 1] + F[i - 2]$ 
10:  end for
11:  return  $F[n]$ 
12: end function
```

- $O(n)$

Top-down

- Forma recursiva natural
- Só faz recursão caso o problema não tenha sido resolvido e salva o que for resolvido na tabela.
 - Em geral tem 2 funções uma para iniciar a "tabela" e outra pra resolver os subproblemas

Top-down

- Forma recursiva natural
- Só faz recursão caso o problema não tenha sido resolvido e salva o que for resolvido na tabela.
 - Em geral tem 2 funções uma para iniciar a "tabela" e outra pra resolver os subproblemas

Bottom-up

- Forma iterativa
- Resolve os subproblemas do menor para o maior, salvando na "tabela"
- Ao resolver um subproblema temos certeza que os menores já foram resolvidos

Top-down

- Forma recursiva natural
- Só faz recursão caso o problema não tenha sido resolvido e salva o que for resolvido na tabela.
 - Em geral tem 2 funções uma para iniciar a "tabela" e outra pra resolver os subproblemas

Bottom-up

- Forma iterativa
 - Resolve os subproblemas do menor para o maior, salvando na "tabela"
 - Ao resolver um subproblema temos certeza que os menores já foram resolvidos
- Em geral têm o mesmo tempo assintótico: tempo para resolver um subproblema \times quantidade de subproblemas